

Cidade de Mato Grosso tem alerta para risco de surto de dengue

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

O município de Sinop enfrenta dificuldades para manter o mosquito *Aedes aegypti* longe da população e a situação já ligou o alarme. O último Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) aponta que a cidade apresenta um índice de 5,3% de risco de surto da doença. O percentual preconizado pelo Ministério da Saúde é de 1%. O primeiro levantamento registrou um índice preocupante de 10,9%, trazendo um alerta à cidade. No entanto, com o trabalho das equipes de combate às endemias, houve melhora nos resultados nos levantamentos subsequentes

PÁG. 8



Jayme defende liberar Botelho

O senador Jayme Campos defendeu que o União Brasil dê uma "carta de alforria" para que o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, possa migrar para outro partido para dar continuidade

de ao seu projeto político para as eleições de 2024. Na avaliação do senador, um acordo para que o deputado continue na sigla é praticamente impossível e, por isso, entende que o melhor caminho para ele seja fora

PÁG. 6

MT é o estado que mais gerou empregos formais no Centro-Oeste

A economia mato-grossense gerou 4.410 empregos formais em setembro, alcançando a marca de 889.705 pessoas trabalhando com carteira assinada em Mato Grosso. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados

e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego na segunda-feira, 30 de setembro. Mato Grosso foi o estado que mais gerou empregos na região Centro-Oeste, em termos proporcionais.

A variação positiva do número de empregos no estado foi de 0,5%. Em segundo lugar ficou o Distrito Federal, com 0,45% de crescimento, Goiás com 0,31%, e Mato Grosso do Sul com 0,29%.

PÁG. 7

Missão de MT busca ampliar negócios com países da Ásia

Freepik



Em uma iniciativa que visa explorar novos horizontes comerciais e de investimento, uma missão liderada pelo governo de Mato Grosso, em parceria com o Sebrae/MT, irá percorrer a China e a Índia nos próximos dias. A delegação mato-grossense partiu na quarta-feira, 1º de novembro, e deve permanecer em missão até o dia 16 deste mês. A missão tem como foco incrementar as relações comerciais além das já existentes. A expectativa é que resulte em acordos e parcerias comerciais, que ajudem a estimular o crescimento econômico do estado

PÁG. 7

Não vendemos boias, vendemos segurança para seu pandinha.

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT



panda pool

EDITORIAL

A necessidade faz a hora

O número de empresas criadas em 2021 bateu recorde absoluto, atingindo a marca de 4,026 milhões de novos empreendimentos em apenas um ano - crescimento de 19,7% na comparação com o ano anterior. A análise fria dos números faz parecer que a economia brasileira está 'voando', como propala nosso ministro da Economia, Paulo Guedes. No entanto, basta uma análise mais detida à realidade por trás dos números que fica perceptível que a situação não é bem assim.

Conforme dados do próprio Ministério da Economia, o ano de 2021 se encerrou com um total de 12 milhões de desempregados, o equivalente a 11,1% da força de trabalho nacional. Quem não quis se tornar estatística, precisou usar de todas as forças para garantir a renda suficiente para pagar as contas e cuidar de suas famílias. Eis, então, a razão principal para o enorme salto no número de empresas criadas em 2021: a necessidade.

Isso fica perceptível em cada conversa com os atores do mercado, em especial no setor de alimentação. Hoje, restaurantes, hotéis e lanchonetes enfrentam dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados porque precisaram demiti-los no auge da pandemia. Sem emprego, esses trabalhadores migraram para outros setores ou... criaram suas próprias empresas. Eles são impulsionados por uma economia cada vez mais dinâmica, visto que hoje não é necessária uma grande estrutura para atendimento ao público. Um espaço na cozinha de casa basta para elaborar quitutes e

despachá-los via aplicativos de delivery. Basta ver que de cada 10 empresas abertas, 8 são de microempreendedores individuais - os MEIs.

Essa tendência já havia sido observada em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, quando o contingente de desempregados aumentou de forma assustadora. A pesquisa GEM (Monitor de Empreendedorismo Global, na sigla em inglês) identificou que o número de empreendedores nascentes (com menos de 3 meses de negócio) motivados pela necessidade saltou de 20,3% em 2019 para 53,4% em 2020. É normal que as crises im-

pulsionem o surgimento de novos negócios e certamente há um efeito favorável à economia, com mais pessoas conseguindo meios para garantir o sustento de suas famílias, o que faz toda a engrenagem girar. Porém, ainda é preciso ver até onde esses empreendedores conseguirão chegar, já que abrir uma empresa - principalmente como MEI - é uma tarefa muito mais fácil do que mantê-la em funcionamento. Eles precisarão de uma forte rede de apoio para guiá-los e ajudá-los a encontrar o tão almejado sucesso. Pode ser mais difícil, mas certamente será recompensador.

Câncer de mama e os impactos

Giovana Fortunato (*)

O câncer de mama indubitavelmente é a doença mais temida pelas mulheres, uma vez que compromete não somente a integridade física, mas também a relação que a paciente estabelece com seu corpo e sua mente, pois a mama é o símbolo corpóreo da feminilidade, beleza, sexualidade e maternidade. Dessa forma, a literatura científica especializada indica que o diagnóstico do câncer de mama geralmente é acompanhado do surgimento de sintomas de estresse, ansiedade e depressão, do temor da mutilação, do sofrimento e da morte e da eclosão e/ou acentuação de conflitos psicológicos e transtornos psiquiátricos.

A mastectomia é um procedimento cirúrgico frequentemente utilizado para o tratamento do câncer de mama. Trata-se, contudo, de um recurso terapêutico altamente agressivo, que causa limitações físicas consideráveis e restringe a capacidade de movimentação corporal da mulher. Além

disso, a mastectomia acarreta um impacto psicossocial particularmente acentuado, visto que a mutilação mamária decorrente da remoção da massa tumoral afeta a auto-imagem e a sexualidade da mulher e gera sentimentos de inferioridade e medo de rejeição por parte do parceiro. Mesmo com terapêutica e tecnologia de reconstrução mamária avançada, ainda gera sentimentos intrínsecos de tristeza.

A despeito de serem menos agressivas, as demais modalidades terapêuticas - sobretudo a quimioterapia e a radioterapia - também causam uma debilitação física considerável e despertam repercussões psicossociais importantes, pois geram efeitos colaterais diversos, dentre os quais se destacam a queda dos cabelos, o escurecimento da pele, o emagrecimento, o surgimento de edemas e a infertilidade.

Cada paciente vivencia de forma individual essa experiência, acerca de seu diagnóstico e dos aspectos psicossociais envolvidos nesse processo. Algumas aca-

bam usando a negação como mecanismo de defesa nesta circunstância". O que é muito perigoso, pois pode levá-la a não procurar ajuda médica e consequentemente ter uma piora do quadro.

Pode-se dizer, portanto, que o câncer de mama e seu tratamento representam um trauma psicológico para a maioria das mulheres, que se vêem obrigadas a enfrentar a perda da vida "normal"; que possuíam antes da ocorrência da enfermidade, a conviver com as alterações corporais resultantes das modalidades terapêuticas adotadas e a pensar metas, projetos e sonhos futuros. Evidencia-se, dessa forma, a importância de oferecer assistência multidisciplinar à mulher acometida pela enfermidade em questão.

Por esse motivo, além de todo o acompanhamento médico para tratamento da doença, o cuidado psicológico é fundamental para o bem-estar da mulher que está vivenciando esse momento delicado. A perda dos cabelos e da própria mama, possíveis efeitos colaterais do tratamento,

a nova rotina desgasta física e emocionalmente essa paciente.

É neste contexto de mudanças que o acompanhamento psicológico pode trazer benefícios, em especial no processo de ressignificação dessa experiência dando força e esperança. O acompanhamento multidisciplinar, composto por profissionais de diferentes áreas é a peça principal para estabelecer o bem-estar físico e mental das pacientes.

É neste momento que a psicologia se torna um braço do tratamento oncológico e prepara as mulheres para enfrentarem os desafios sem se entregarem para a doença. Do diagnóstico até a alta, este suporte faz toda diferença.

***DRA. GIOVANA FORTUNATO** é ginecologista e obstetra, docente do Departamento de Ginecologia e Obstetria do HJUM e especialista em endometriose e infertilidade no Instituto Eladium



Levantar as sobrancelhas

Sonia Mazetto (*)

Você já parou para pensar na comunicação? Afinal, comunicamos para o outro, para que esse entenda e compreenda. Então, você se perguntou se está usando as estratégias corretas para reter a atenção do seu interlocutor? Eu estou falando com uma pessoa que é mais visual, que é mais auditiva, que é mais sinestésica? O que essa pessoa espera ouvir?

Parece complexo, e de fato exige muita preparação, mas os resultados de uma boa comunicação são incríveis. Pessoas bem-sucedidas profissionalmente tendem a ter um domínio do processo de comunicação como um todo. E a comunicação vai muito além da linguagem verbal, ela envolve a linguagem não verbal, a linguística, a programação neurolinguística (PNL), a oratória, discurso, enfim, comunicação é a abrangência.

A linguística é um dos elementos que compõem a comunicação e que estuda a origem das palavras. Quando se tem noção do que a linguística compreende, é possível utilizá-la dentro do objetivo desejado. Por exemplo, para uma pessoa atingir o propósito de uma comunicação mais efetiva, ela pode eleger algumas palavras específicas

que vão desde qualificativas a pequenas junções.

É importante adicionar uma informação aqui. Os sons falados aqui na nossa região, por exemplo, as rezadeiras, os cantadores de cururu, enfim, não estão errados ou equivocados. Não é questão da palavra estar na pronúncia errada, é uma questão cultural que envolve linguística e sonoridade. Sendo assim, não faz sentido querer adequar, já que é uma característica justificada pela linguística.

A oratória é outra ferramenta da comunicação que abrange a habilidade do bem falar. Essa habilidade envolve as questões anátomo-fisiológicas, compreendendo a articulação e dicção. Então a oratória se refere a oralizar com precisão, e não tem como falar em oralizar sem pensar em estrutura interna e externa da boca. Na Grécia antiga, inclusive, colocava-se pedrinhas dentro da boca para começar a desenvolver a aptidão dentro desse processo articulatório.

E a oratória ajuda a falar em público? Claro que sim, porque quando você começa a se autodescobrir, a entender quais os elementos que se tem, os que não domina, enfim, como utilizar do bem falar, isso vai te trazer segurança. É claro que as pessoas que tem fobia de falar em público devem se

ater às questões emocionais e psicológicas, mas o domínio da técnica da oratória ajuda. Quando a pessoa conhece os elementos possíveis e as ferramentas, ela diminui o caminho e o torna menos sofrível.

Tem algumas dicas preciosas para quem quer falar bem. Primeira: é preciso ler para ampliar o arquivo de palavras. Ler enriquece muito o arquivo neural no sentido de vocabulário e de expansão, porque as literaturas trazem muitas palavras novas. Inclusive, é preciso desenvolver o hábito de ler grifando as palavras desconhecidas e depois as pesquisar. Isso amplia muito nosso arquivo neural.

Pesquisar novas palavras dentro de textos diferenciados também expande o conhecimento. Eu sempre falo, coleciono palavras, porque uma palavra, quando bem colocada dentro de seu discurso, muda o conceito do outro sobre você. E como falamos no início do artigo, a comunicação se dá entre os interlocutores.

Outra dica importante é, quando você for preparar o seu discurso, remeta a alguém para validar a sua fala, e não tem ninguém melhor do que a ancestralidade para isso. Traga a fala de um líder, de uma pessoa do passado, algo histórico. Tal ação mostra para o inconsciente coletivo que você é uma

pessoa informada, que não está trazendo um achismo, mas sim um fato histórico que credibiliza o seu discurso.

Outra dica para ficar mais à vontade durante um discurso é treinar as sobrancelhas. Como assim? Te explico. Experimente levantar as sobrancelhas quando for falar e comece a exercitar falando assim. Esse comportamento diz para o seu cérebro "estou feliz, está legal", o que o ajuda a desenvolver o discurso. A pessoa vai perceber que, quando ela levanta as sobrancelhas, ela abre mais a boca para falar, o que melhora a fala.

Na verdade, uma medida simples como levantar as sobrancelhas, olhar para o nível dos interlocutores, ou um pouquinho acima, até fixando em um ponto, proporciona mais tranquilidade. Ou mesmo usar uma rolha e ficar repassando o seu discurso. Isso ajuda a criar memória muscular facilitando a fala, afinal o seu discurso já estará em seu arquivo neural. Que tal experimentar?

SONIA MAZETTO é Fonoaudióloga especialista em voz, Produtora e Gestora Cultural e Palestrante



Reprograme a sua mente

Francisney Liberato (*)

Pensamentos recalibrados nos guiam para uma mentalidade mais estruturada.

Todos nós temos uma mente capaz para obter bons resultados para a vida. Entretanto, é necessário reavaliar o que de fato temos nela introduzido. Os nossos sentidos são a porta de entrada dos dados e informações.

Nós somos feitos daquilo que alimentamos a nossa mente e, por consequência, as nossas ações ou omissões estão atreladas a isso.

Como reprogramar a mente? Isso deve ser óbvio para você: se o que você tem nutrido a sua mente não te leva a resultados prósperos, é necessário modificar o alimento da mente. Quer ver um exemplo: há pessoas que acreditam que o dinheiro é do mal. Já outras, entendem que só ricos prosperam na

vida e que podem ser felizes. Tudo isso são pensamentos sabotadores ou limitantes que permitimos que entrem no nosso cérebro.

Que tal mudar a forma de pensar e alimentar a mente? Pense assim: você é capaz e dispõe de todas as condições necessárias para realizar os seus sonhos e objetivos nesta vida. Viu como a forma de pensar já nos dá mais ânimo e foco para buscar as nossas realizações?!

No século XVII Descartes afirmou: "Cogito, ergo sum", que em português significa "penso, logo existo". O filósofo e matemático questionava a sua existência e chegou à conclusão de que, se é um ser pensante, então existe, porque ao pensar tem consciência de si próprio.

Pegando essa comparação com o filósofo Descartes, podemos concluir que: se pensamos em dinheiro, a nossa mente criará ideias

para obter esses recursos. Assim, pensar em economizar, ganhar mais dinheiro, aplicar recursos que estão disponíveis etc. nos faz pensar e refletir mais sobre esse assunto. Pense em dinheiro e ganhe e administre mais o seu dinheiro.

Quanto mais pensamentos e reflexões sobre o tema, é óbvio que o nosso cérebro criará ideias e alternativas para captar, equilibrar e gerir melhor os recursos financeiros.

Você precisa crer que o dinheiro está disponível para todos os seres humanos; acontece que alguns se debruçam mais sobre o assunto, já outros, bem menos. Os resultados estão estruturados sobre a nossa forma de pensar.

Leia atentamente a frase de Henry Ford: "Se você pensa que pode ou se pensa que não pode, de qualquer forma você está certo". A nossa forma de pensar determina quem realmente desejamos ser. Os pensamentos conscientes ou inconscientes estão dentro do nosso cérebro. Inevitavelmente somos guiados por esses pensamentos.

Para os pensamentos inconscientes, é relevante trazê-los para a consciência e propor as medidas necessárias para reprogramar a mente.

Tome cuidado com os nossos modelos aprendidos ou também conhecidos como crenças, pois isso molda a nossa caminhada. Por exemplo, se você teve pais gastões, a sua tendência é espelhar isso na sua vida. Já, se teve pais econômicos, isso será refletido em você.

Se o seu modelo de vida até hoje não é adequado, por exemplo, os seus pais são gastões ainda assim entendo que você é responsável pela sua vida e não tem a obrigação de seguir o mesmo caminho, já que tem a capacidade do livre-arbítrio. Crie a sua própria história!

Pense em dinheiro! Como manter isso na mente?! Entendo que você deve buscar o seu autoconhecimento, entendendo por que é essencial ter mais dinheiro e fazer as

coisas que tanto deseja. E, depois, relembrar os seus motivos para agir ou não. Busque a sua automotivação. Por que o que deseja é importante para você? O que devo fazer para obter o que desejo? Quais são os fundamentos e pressupostos necessários para o atingimento desse objetivo? O Autoconhecimento com automotivação é indispensável para você reprogramar a sua mente e se manter focado nisso.

O dinheiro em si não deve ser o nosso propósito de vida, mas sim um meio de alcançarmos os nossos sonhos e objetivos, tais como a aquisição de uma casa para a família. O melhor a pensar é: estude e trabalhe com afinco e faça sempre o seu melhor! Agindo assim, a probabilidade é de que o dinheiro venha junto com esse combo.

Já entendeu o recado?! Vamos a partir de hoje pensar e refletir mais sobre dinheiro?! A nossa capacidade de gestão financeira está atrelada aos nossos pensamentos. Pensar, acreditar e agir. Vamos ajustando a nossa mente para que logo isso esteja organizado e estruturado na nossa vida.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante. Professor. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria", "Discípulos" e "Educação Financeira".



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

ELEIÇÕES 2024

Presidente da Assembleia avisa que não vai recuar da candidatura a prefeito e critica proposta de Mauro para escolher o nome do União Brasil

"Só Deus para me tirar da disputa"

Da redação

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) afirmou disse na quarta-feira, 1º de novembro, que somente Deus poderá tirá-lo da disputa pela Prefeitura de Cuiabá em 2024. Ele ressaltou ainda que o povo é quem decidirá se ele irá vencer o pleito eleitoral.

"Só Deus para me tirar da disputa. Eu não tenho como desistir, estou recebendo um grande apoio popular e uma aceitação muito boa. Então, evidentemente, se for da vontade de Deus, eu vou estar até o dia da eleição disputando firme e forte. Se vamos ganhar, Deus e o povo que vão decidir", disse.

Botelho vive um impasse dentro do União Brasil e disputa com o chefe da Casa Civil, Fábio

Garcia, a preferência do partido sobre quem será o candidato a prefeito. Por um lado, Garcia conta com o apoio do governador Mauro Mendes, que é presidente do diretório estadual do UB. Por outro lado, Botelho tem o apoio de outros correligionários considerados de peso, a exemplo da família Campos, que defende abertamente a candidatura dele.

O governador propôs uma pesquisa interna qualitativa para bater o martelo sobre o nome mais viável da legenda. Porém, Botelho recusou a proposta e sugeriu uma pesquisa quantitativa, que mede a intenção de votos dos nomes sugeridos pelo partido.

"Eu concordo que pode ser a qualitativa, mas aliada a quantitativa. Não se pode menosprezar a opinião popu-



Botelho resalta que tem recebido amplo apoio popular e não vê condições para desistir de candidatura

lar, menosprezar quem define a eleição, que é o eleitor. A qualitativa dá uma avaliação de perfil, preferência, é usada especialmente durante a campanha. Para definir

candidato, não conheço nenhum caso em que foi utilizado a qualitativa", pontuou Botelho.

Nos bastidores, é dada como certa a ida de Botelho para o par-

tido do ministro Carlos Fávaro, o PSD, em busca de espaço para tocar seu projeto político. No entanto, ele ainda precisa da liberação do União Brasil, para não

sofrer uma penalidade por infidelidade partidária, que poderia custar seu mandato de deputado.

No começo da semana, o senador Jayme Campos, que é vice-presidente do diretório estadual do União, saiu em defesa de Botelho e pediu para o governador liberá-lo do partido sem nenhum prejuízo político. Jayme avisou que irá, inclusive, procurar o diretório nacional da sigla para que Botelho possa deixar o partido e construir sua candidatura, caso não seja possível chegar a um consenso dentro do partido.

Em conversa com jornalistas, Jayme enfatizou que Botelho contribuiu muito para o crescimento do União Brasil em Mato Grosso e também para a eleição de Mauro nas duas últimas campanhas para governador.

"PERDA IRREPARÁVEL"

Jayme espera convencer Dilmar a voltar ao cargo

Da redação

O senador Jayme Campos espera que o deputado estadual Dilmar Dal Bosco retorne ao cargo de secretário-geral do União Brasil. Na semana passada, o deputado encaminhou um ofício ao diretório do seu partido renunciando à função. No documento, ele alega falta de tempo para poder contribuir com as atividades partidárias, no entanto, a medida mostra a insatisfação do parlamentar com o partido.

Jayme destacou a importância de Dal Bosco

para a legenda, principalmente no seu crescimento no interior do estado. Ele acredita que seu colega de sigla tenha deixado o cargo após se sentir insatisfeito com as atitudes do presidente do União em Mato Grosso, o governador Mauro Mendes.

"Vamos tentar demover o ilustre companheiro amigo Dilmar Dal Bosco dessa renúncia da carta que ele entregou de deixar a secretaria do partido. Eu, particularmente, defendo a tese de que o presidente do partido, que é o governador Mauro Mendes, busque o entendimento com o Dil-

mar. Ele é uma peça imprescindível, trabalhador, competente, eu acho que será uma perda irreparável de sigla deixando a secretaria geral do partido", destacou em entrevista à imprensa na sexta-feira, 27 de outubro.

Na avaliação de Jayme, o que teria deixado Dilmar chateado foi a falta de confiança nele para acesso às senhas do partido, dados que foram repassados ao diretor do escritório de Mato Grosso em Brasília, Aécio Rodrigues, que é tesoureiro do União.

"Não gostou da maneira como estava con-

duzido. Se ele é o secretário-geral do partido, teria que ficar com quem que é a senha do partido? Dilmar Dal Bosco ou o próprio governador Mauro Mendes. Aí o Mauro terceirizou o serviço, né, o Aécio que é o tesoureiro. O Dilmar se sentiu acho que diminuído ou ofendido, de que poderia haver até a parte do governador uma desconfiança. Então pra ele ficou, com certeza, meio constrangedor, ele preferiu deixar a secretaria, entregar a carta deixando, mas eu acho que tudo isso vamos botar numa boa conversa", relatou.



Jayme destaca importância de Dilmar para o União, principalmente no seu crescimento no interior

CANDIDATURA A PREFEITO

Mauro quer fixar regras de escolha antes de viajar

Da redação

Presidente do União Brasil, o governador Mauro Mendes espera resolver o impasse sobre a candidatura do partido a prefeito de Cuiabá antes de viajar à China para agenda oficial. O presidente da Assembleia Legisla-

tiva, Eduardo Botelho, e o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, tentaram chegar a um acordo no último final de semana, mas não houve sucesso.

Mauro disse que vai tentar conversar com ambos até a véspera de sua viagem para definir uma regra para, quando

voltar da China, tomar uma decisão.

"Eu vou viajar na quarta-feira, mas antes da minha viagem vou tentar trazer um critério, conversar com o Botelho, conversar com o Fábio e, quem sabe, construir um critério aí, acho que pra gente botar um ponto final", disse Mauro.

O governador vai chefiar uma missão para visitar China e Índia entre os dias 03 e 16 de novembro.

Agora, basta saber se Botelho e Garcia vão concordar com a sugestão do governador.

Lideranças do PSD esperam o final dessa história para anunciar Bo-

telho como novo filiado e pré-candidato a prefeito da capital. Na última semana, o partido definiu como novos membros do diretório em Cuiabá pessoas ligadas a Botelho, como Ricardo Adriane, assessor parlamentar da Assembleia Legislativa, que será secretário-geral da sigla.

No entanto, outra parte do União Brasil defende a permanência de Botelho na sigla devido aos números das últimas pesquisas de opinião, que mostram o presidente do Parlamento na liderança, diferente de Garcia, que aparece na 'lanterna'.

(DES)UNIÃO BRASIL

Racha no União fortalece a esquerda, diz Lúdio Cabral

Da redação

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) acredita que o "racha anunciado" dentro do União Brasil, sobre a escolha do nome para disputar a Prefeitura de Cuiabá em 2024, reforçará a candidatura da esquerda na capital. Para ele, a provável saída do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, do União vai provocar uma divisão de votos no grupo do governador Mauro Mendes, que defende a candidatura do secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia.

O petista também aponta que uma eleição com vários nomes dará mais opções para a população escolher o melhor candidato. Lúdio é um dos nomes cotados dentro do PT para disputar a Prefeitura no campo da esquerda. Ele deve disputar as prévias do partido contra a professora Rosa Neide, que também almeja lançar-se candidata a prefeita.

"A população de Cuiabá tem o direito de ter um maior número de opções para escolher na hora de votar. O Botelho e o Fábio Garcia que-

rem ser candidatos e, se o Botelho for buscar outro partido, para nós que estamos na centro-esquerda acaba sendo mais positivo, porque na matemática eleitoral, no ponto de vista estratégico, será melhor, porque teremos uma candidatura de extrema direita. A direita pode vir dividida e a esquerda, se conseguirmos manter uma unidade, nos fortalecerá para um eventual segundo turno. A saída do Botelho do União Brasil divide o grupo do governador e, pra nós, é vantagem. O partido se divide e for-

talece o campo progressista", avaliou.

Botelho não tem encontrado espaço no União Brasil para construir sua candidatura a prefeito em 2024, já que a principal liderança da sigla, Mauro Mendes, defende que o candidato seja Garcia, seu 'pupilo' na política. A tendência é de que o presidente da Assembleia vá para o partido do ministro Carlos Fávaro, o PSD, mas ele precisa da liberação do partido para não sofrer uma penalidade por infidelidade partidária, que poderia custar seu mandato de deputado.



Na avaliação de Lúdio, possível saída de Botelho do União Brasil vai dividir votos do grupo do governador

É trabalho sem parar.

A prefeitura da humanização está mexendo



A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.



Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;



Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.

De quem ama Cuiabá.

o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



Saúde humanizada acolhendo a todos.



Construímos o Hospital Municipal de Cuiabá, que atende pacientes de toda a região;



Implantamos o programa SOS AVC;



Criamos o Programa AMOR;



Entregamos a UPA Verdão;



Construímos o Centro de Especialidades Odontológicas.



Mais segurança e conforto, também fora de casa.



Depois das chuvas, a operação tapa-buracos avança em toda a cidade;



Mais 42 novos ônibus nas ruas. Já são 192 entregues;



Mais de 70% da frota de ônibus climatizada, um recorde nacional.



CUIABÁ
PREFEITURA

(DES)UNIÃO

Senador confirma que Botelho não tem encontrado espaço para emplacar sua candidatura a prefeito no União Brasil e defende que partido o libere

Jayme defende 'alforria' a Botelho

Gilberto Leite

Da redação

O senador Jayme Campos defendeu que o União Brasil dê uma "carta de alforria" para que o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, possa migrar para outro partido para dar continuidade ao seu projeto político para as eleições de 2024. Na avaliação do senador, um acordo para que o deputado continue na sigla é praticamente impossível e, por isso, entende que o melhor caminho para o deputado seja fora do União.

Em conversa com jornalistas, Jayme ainda destacou que, se for necessário, vai levar o caso para que a cúpula nacional dê a Botelho a liberação para ele mudar de partido sem risco de perder o mandato.

"Se o Botelho não tiver espaço, acho mais do que justo o partido dar uma 'carta de alforria' para ele. Eu, particularmente, defendendo essa tese. Acho

que o mínimo que podemos oferecer é essa possibilidade, até porque foi um grande companheiro do Mauro [Mendes, governador e presidente do UB] nas duas eleições para governador e ele tem que ter o mínimo de consideração pelo Botelho. Eu estou decidido. Sou favorável que, se eventualmente o Botelho for sair, dê a carta de alforria e, se precisar, como vice-presidente do diretório nacional, em Brasília, vou levar essa proposta para o diretório nacional dar a ele essa possibilidade de ser candidato por outra agremiação", disse Jayme, em entrevista à imprensa na segunda-feira, 30 de outubro.

Botelho se reuniu no último final de semana com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, para tentar chegar a um acordo. Os dois disputam a preferência do partido para lançar a candidatura a prefeito de Cuiabá e,

até então, a sigla apostava em uma solução amigável entre eles. No entanto, o encontro só serviu para reforçar que nenhum dos dois vai desistir de ser candidato a prefeito de Cuiabá no próximo ano.

A expectativa de Jayme é que Botelho continue no União Brasil e, passado esse episódio, continue a focar no fortalecimento da sigla. No entanto, comentou que o deputado tem visto cada vez mais dificuldade para chegar a um acordo pela candidatura.

"O Botelho disse que se não tiver espaço no União Brasil, irá buscar uma nova sigla, que é o PSD. Eu, particularmente, defendendo a tese de que seria muito importante para o fortalecimento do União Brasil, tendo as duas candidaturas postas, e resolver isso no ano que vem. Agora, o deputado Botelho tem sentido dificuldade da sua permanência no partido, porque a



Jayme ressalta contribuição de Botelho ao União e diz que partido deveria, no mínimo, liberá-lo sem perda de mandato

chance de ele ser candidato a prefeito pelo União Brasil é muito difícil. Então, acho que

ele tem toda razão e é um assunto que compete a ele resolver. Certamente o Botelho

sabe o que é bom para ele. É uma situação difícil de ser resolvida", ressaltou.

ELEIÇÕES 2024

Rosa Neide garante que PT terá candidato próprio

Da redação

A ex-deputada federal Rosa Neide descartou a possibilidade de o PT deixar de lançar uma candidatura própria para apoiar um projeto de outro partido fora da federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB) à Prefeitura de Cuiabá nas eleições de 2024. Meses atrás surgiram boatos de que o PT levaria para a federação a ideia de composição

com a possível chapa do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União). Porém, segundo a petista, essa possibilidade não foi discutida.

"Nós temos dois nomes que têm representação política. Não é o momento de o PT dizer olha, nós não temos nomes, muito pelo contrário. Não há nenhuma discussão neste momento, não quero dizer que pra frente não ocorrerá ou-

tras discussões. Em política a gente não se fecha as portas, mas, se decisão for hoje, a decisão nossa é o PT ter candidato, entregar o nome para a federal discutir no âmbito da federação, e torcer para que a gente tenha a nossa candidatura definida e disputando a Prefeitura de Cuiabá".

Atualmente, o PT enfrenta uma disputa interna e uma incerteza em torno de sua autonomia para decidir qual

nome será levado para discussão na federação. Isso porque a cúpula definiu que nas capitais onde houver mais de um representante, quem vai dar a palavra final serão as lideranças nacionais. Além de Rosa Neide, o deputado estadual Lúdio Cabral também tenta viabilizar o seu projeto.

Apesar de adotarem tons apaziguadores até o momento, nenhum dos dois deve dar o braço a torcer para que não haja

intervenções da nacional na definição.

"A gente participa [de discussões], mas não que no caso específico de Cuiabá não haja, da nossa parte, uma busca para que a gente tenha uma decisão interna primeiro, depois coloque o nosso à disposição da federação. Então essa está sendo a caminhada. Não há orientação nacional contrária, é isso. O PT nacional acompanha tanto a minha discussão

quanto a do companheiro Lúdio", comentou.

Depois dessa definição, o partido tem uma outra batalha: convencer demais lideranças de outros partidos a escolherem o nome do PT para ser candidato da esquerda ao comando do Palácio Alencastro. Dentro da federação, o presidente do PV, vice-prefeito José Roberto Stopa, também luta para que o grupo o escolha defina como seu representante na eleição.

ERRO NA ENTREGA

Interventora rebate denúncia

Da redação

A interventora do Estado na Saúde Pública de Cuiabá, Danielle Carmo, rebateu a denúncia apresentada pela Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores sobre a distribuição de placebos - substâncias inativas, como farinha ou açúcar, com aspecto de remédio - nas unidades de atendimento da capital, no lugar de medicamento.

A imprensa, Carmo explicou que a equipe estadual comprou acetilcisteína xarope, um remédio que ajuda na eliminação de secreções nos pulmões, através do Consórcio Intermunicipal de Saúde Vale do Rio Cuiabá (Cisvarc). No entanto, o consórcio entregou um suplemento alimentar que também recebe o nome de acetilcisteína.

Ao notar o erro, a intervenção separou o medicamento para que fosse substituído, mas uma parte dos produtos já teria sido encaminhada às unidades de saúde. Carmo ressaltou ainda que não houve qualquer irregularidade na aquisição do produto.

"A nossa equipe identificou, separou, colocou em quarentena, mas parte tinha sido dispensada para as unidades e foi

solicitada a devolução. Não existe medicamento falso, não existe medicamento placebo, ele é um medicamento, é um suplemento alimentar reconhecido pela Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária]", disse em entrevista na segunda-feira, 30 de outubro.

Segundo o Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF-MG), acetilcisteína é um fármaco com atividade mucolítica, comercializado há muitos anos na forma de xarope para uso adulto e infantil. Contudo, acetilcisteína também é um aminoácido constante na Instrução Normativa da Anvisa nº 28/2018 e, por isso, também pode ser comercializada na forma de suplemento.

Na semana passada, os vereadores Sargento Vidal (MDB) e Wilson Kero Kero (Podemos) denunciaram que a Intervenção do Estado estava distribuindo placebo no lugar do acetilcisteína. De acordo com Vidal, a equipe interventora teria adquirido 30 mil frascos do produto, ao custo total de R\$ 170 mil.

CPI - A interventora ainda questionou a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito em (CPI), proposta pelos vereadores da base do prefeito Emanuel Pinheiro

(MDB), para apurar denúncia que apontou uma série de irregularidades que estariam sendo cometidas pela equipe estadual na Saúde Pública da capital.

De acordo com um dos apontamentos, uma licitação para compra de medicamentos de forma indenizatória, sem processo de licitação, teria causado prejuízo de aproximadamente R\$ 540 mil aos cofres públicos municipais.

Danielle lembrou que a Câmara não fez nenhum movimento parecido quando surgiu a denúncia sobre possível sobrepreço de quase R\$ 5 milhões em um contrato firmado pela gestão de Emanuel para compra de remédio.

"A compra de medicamentos, sendo que existia um contrato vigente, foi o caso do consórcio do CISVARC, é um contrato que venceu em dezembro de 2022 e nós identificamos vários medicamentos que foram comprados num valor muito maior do que o que existia no contrato vigente de forma indenizatória. Então, nós encaminhamos também aos órgãos de controle essa informação, até pela questão do sobrepreço e de ter o contrato vigente com o consórcio", disse.



Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.



Esquadrias de ALUMÍNIO

VIDRAÇARIA & SERRALHERIA

LINHAS:	CORES:
<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Suprema ⊗ Gold ⊗ 30 Infinite ⊗ 42 Reforçada 	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Bronze ⊗ Branco ⊗ Prata Fosca ⊗ Amadeirado ⊗ Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ⊗ Envidraçamento de Sacadas
- ⊗ Coberturas de Vidro
- ⊗ Bax para Banheiro
- ⊗ Guarda-Corpo de Vidro
- ⊗ Espelhos
- ⊗ Esquadrias de Alumínio
- ⊗ E muito mais...





Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

EXPANDINDO FRONTEIRAS

Comitiva mato-grossense visita China e Índia em busca de parcerias comerciais e investimentos para alavancar a economia estadual

Missão de MT busca mercados na Ásia

Gabriel Soares*

Em uma iniciativa que visa explorar novos horizontes comerciais e de investimento, uma missão liderada pelo governo de Mato Grosso, em parceria com o Sebrae/MT, irá percorrer a China e a Índia nos próximos dias. A delegação mato-grossense partiu nesta quarta-feira, 1º de novembro, e deve permanecer em missão até o dia 16 deste mês.

A missão reúne representantes de entidades de classe, autoridades públicas e empresários de diversos setores produtivos. Seu foco é incrementar as relações comerciais além das já existentes com os países asiáticos. A expectativa é que a missão resulte em acordos e parcerias comerciais, que ajudem a estimular o crescimento econômico do estado.

Liderando a comitiva, o governador Mauro Mendes (União) enfatizou o papel do estado como um grande produtor de alimentos, especialmente commodities, respondendo por 60% das exportações de commodities para o mercado chinês. Ele afirmou que a missão visa abrir portas para que empresas e produtores possam expandir seus negócios, criando oportunidades de geração de renda e emprego para a população local.

“Queremos abrir as portas para que empresas e produtores tenham a oportunidade de expandir seus negócios e, com isso, gerar renda e emprego para a população mato-grossense. Vamos mostrar aos países asiáticos, em especial China e Índia, que nosso estado é um grande produtor de alimentos e que preserva 62% de seu território, tudo isso para viabilizar mais projetos e investimentos”, afirmou.

Membro da comitiva, o presidente do Sistema Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, enfatiza que a expansão das parcerias comerciais é essencial para fortalecer as atividades relacionadas ao

comércio de bens, serviços e turismo fora do Brasil. Ele ressaltou o papel da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) nesse processo, citando a abertura de um escritório da entidade em Portugal como um exemplo desse esforço de ampliação das parcerias internacionais.

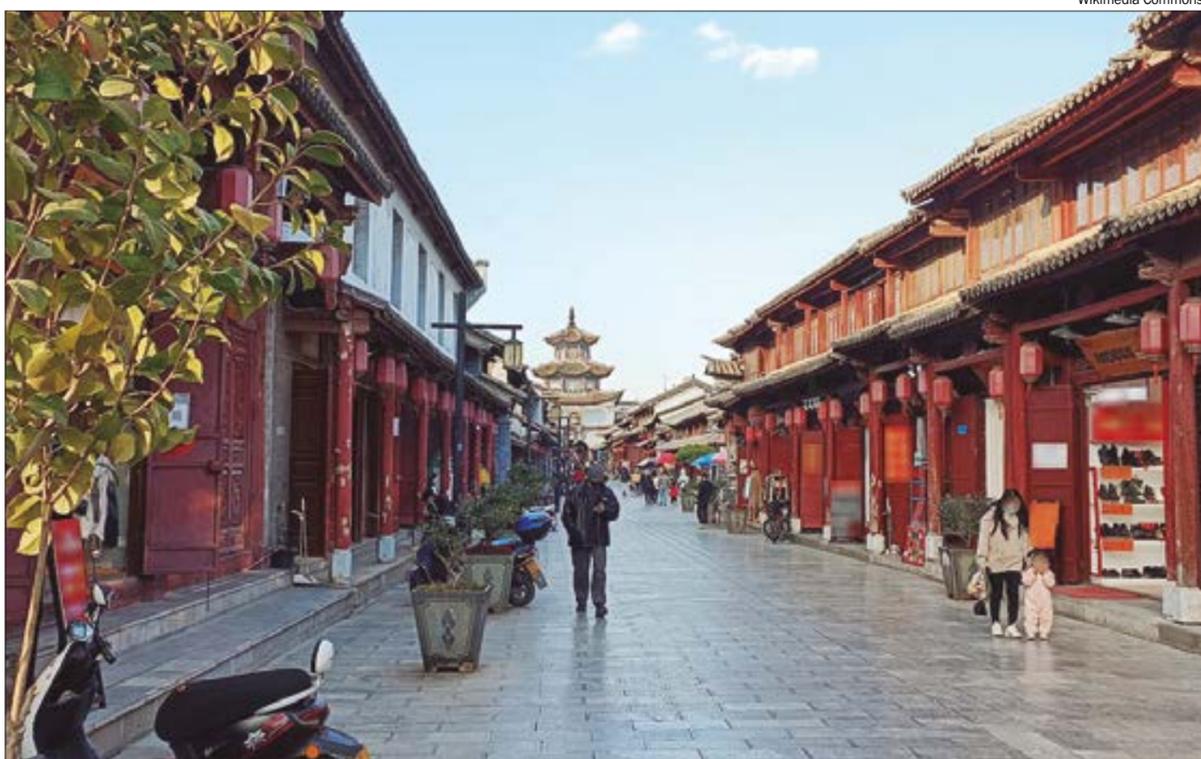
“Vamos estimular os negócios mato-grossenses em mercados internacionais, fortalecendo nossas conexões com todo o globo. A CNC já iniciou este processo ao abrir, neste ano um escritório da entidade em Portugal, também com o propósito de ampliar as parcerias com outros países, fortalecendo ainda mais as atividades ligadas ao comércio de bens, serviços e turismo fora do país”, explicou.

Na China, a delegação participará da China International Import Expo (CIIE), a maior feira de exportação chinesa. Durante cinco dias, os membros da comitiva terão agendas e visitas guiadas na feira, com a expectativa de firmar acordos e parcerias comerciais. Além disso, o grupo fará visitas técnicas a empresas nas cidades chinesas de Shenzhen e Haikou.

Já na Índia, a missão oficial de Mato Grosso pretende prospectar oportunidades de negócios. Essa será a primeira missão mato-grossense à Índia. Serão realizadas reuniões com representantes do governo e empresários, bem como visitas técnicas. A delegação também participará da Índia International Trade Fair (IITF) e organizará o evento "Invest in Mato Grosso", com o objetivo de apresentar oportunidades de negócios e investimentos no estado.

A delegação é composta por representantes de secretarias de estado, deputados, entidades de classe dos setores produtivos, como Fiemt, Famato, Aprosoja e Acrismat, entre outras instituições.

*Com assessoria



Na China, a delegação participará da maior feira de exportação chinesa e visitará empresas em duas cidades

PUJANÇA ECONÔMICA

Intenção de consumo segue em alta

Da redação

A pesquisa que monitora a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá segue crescendo em outubro, com o oitavo mês de alta consecutiva do seu índice, totalizando 102,5 pontos. O levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) mostra que o patamar também segue, pelo terceiro mês consecutivo, acima dos 100 pontos, o que não era registrado desde junho de 2015.

O crescimento mensal da pesquisa foi de 1,2% e, em relação ao mesmo período de 2022, já está 31,41% maior, quando o índice computava abaixo de 80 pontos, o que mostrava uma percepção de insatisfação por parte do consumidor cuiabano.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, explica o crescimento da pesquisa no decorrer do ano.

“A alta do índice já há oito meses consecutivos e a sua permanência na zona de satisfação são reflexos de uma economia pujante na capital, assim como no estado. Tal condição ajuda a impulsionar os diversos setores produtivos, principalmente comércio e serviços”.

Entre os subíndices observados na pesquisa, os que mostraram crescimento foram Momento para Duráveis (8,6%), Nível de Consumo Atual (5,3%), Renda Atual (2,0%) e Emprego Atual (1,2%). Já entre os que apresentaram queda, aparecem a Perspectiva Profissional (-3,7%), Compra a Prazo (Acesso ao crédito) (-0,8%) e Perspectiva de Consumo (-0,4%).

Com relação ao Emprego Atual, 54,5% dis-

seram estar mais seguros, além disso, 50,7% afirmaram ter uma perspectiva profissional positiva, o que segundo o instituto, são aspectos importantes para a segurança do consumo e a manutenção de renda das famílias, onde mais da metade atribuíram respostas confiantes.

Wenceslau Júnior explica que “o consumo das famílias é o fator de maior peso no crescimento do país, o que ocorre também em Mato Grosso, por isso, a observação de maior confiança no emprego, renda e nível de consumo atual para Cuiabá fortalece a economia local”.

O presidente da Fecomércio-MT também afirma que o contínuo crescimento na pesquisa indica uma retomada do consumo, o que está atrelado a fatores como a alta no componente Momento para Duráveis, que tende a gerar movimentações econômicas

ainda maiores, apesar de o Acesso ao crédito ser observado mais difícil.

É o que pode ser observado no componente que verifica a Renda Atual, onde 53% dos respondentes disseram que está melhor do que na comparação com o mesmo período do ano passado. Ainda assim, 41,5% afirmaram que o Acesso ao crédito está mais difícil no momento atual, além disso 57,9% responderam que estão consumindo menos atualmente.

DADOS NACIONAIS - Com pontuação de 104,2 pontos, o índice nacional tem avanço mensal de 1,48%, com o subíndice de perspectiva profissional sendo o único a apresentar queda, de -0,4%, e entre os aumentos, há destaque para o Momento para Duráveis, com 4,7%, depois a Perspectiva de Consumo, com 2,3% de crescimento sobre o mês de setembro.

PUJANÇA ECONÔMICA

Mato Grosso lidera geração de empregos formais

Gabriel Soares

A economia mato-grossense gerou 4.410 empregos formais em setembro, alcançando a marca de 889.705 pessoas trabalhando com carteira assinada em Mato Grosso. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego na segunda-feira, 30 de setembro.

Mato Grosso foi o estado que mais gerou empregos na região Centro-Oeste, em termos proporcionais. A variação positiva do número de empregos no estado foi de 0,5%. Em segundo lugar ficou o Distrito Federal, com 0,45% de crescimento, Goiás com 0,31%, e Mato Grosso do Sul com 0,29%.

O saldo do mês é resultado de 51.655 contratações contra 47.245 desligamentos. No ano, o número total de admissões soma 485.350, ao passo que 429.789 trabalhadores foram desligados. Desta forma, foram criadas 55.561 novas vagas de trabalho criadas desde o início do ano.

A capital do estado segue como a cidade que mais gerou empregos em setembro, com um total de 1.032 novos postos de trabalho. Na sequência estão Rondonópolis (519), Sinop (314), Várzea Grande (313) e Sorriso (279). Outros oito municípios registraram a criação de mais de 100 empregos de trabalho durante o mês, a maioria deles localizados na região Norte do estado.

SETORES ECONÔMICOS - Os dados do Novo

Caged apontam que foram criados empregos em todos os setores da economia. O setor de Serviços liderou a geração de empregos em setembro, com um saldo de 1.278 novas vagas, com destaque para o segmento de transporte terrestre, que totalizou 348 novos empregos.

Em segundo lugar está o setor da Agropecuária, que registrou saldo de 1.054 empregos criados durante o mês de setembro. A maioria dessas vagas (629) está relacionada ao plantio da soja, que teve início no final de setembro.

O Comércio aparece como o terceiro setor que mais gerou empregos, com um saldo de 898 novos postos de trabalho. Na sequência está a Indústria, que gerou 883 empregos formais, e o setor de Construção,

que registrou saldo de 266 vagas.

COMPARATIVOS - Os números de setembro de 2023 representam uma queda de 30% na geração de empregos em relação ao mesmo mês do ano passado. Em setembro de 2022, Mato Grosso havia registrado um saldo de 6.308 empregos com carteira assinada.

Já em comparação com os resultados do mês anterior, houve uma redução de 5,2% no saldo de empregos formais em Mato Grosso. Em agosto deste ano, foram criados 4.653 novos empregos no estado.

NÍVEL NACIONAL - Nos primeiros nove meses de 2023, o Brasil acumulou um saldo de 1,59 milhão de brasileiros com carteira assinada. De janeiro a setembro, houve 17,8 milhões de admissões e

16,2 milhões de desligamentos. Em setembro, assim como em todos os meses do ano, houve expansão no número de pessoas com carteira de trabalho no país. O saldo foi de 211.764 postos de trabalho, resultado de 1.917.057 admissões e de 1.705.293 desligamentos.

O estoque, ou seja, a quantidade total de pessoas com carteira assinada atualmente trabalhando, chegou ao patamar de 44 milhões em setembro de 2023, o maior valor já registrado na série histórica levando em conta tanto o período do Caged (junho de 2002 a 2019) quanto do Novo Caged (a partir de 2020). A variação foi de 0,48% em relação ao mês anterior.

Nos últimos 12 meses (outubro/2022 a setembro/2023), o acumulado é de 1,4 milhão de em-

pregos, decorrente de 22,8 milhões de admissões e de 21,4 milhões de desligamentos.

Segundo os dados do governo federal, o salário médio real de admissão em setembro foi de R\$ 2.032,07, apresentando estabilidade com variação negativa de R\$ 8,07 em comparação com o valor corrigido de agosto (R\$ 2.040,14). Já em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o que desconta mudanças decorrentes da sazonalidade do mês, o ganho real foi de R\$ 13,92.



AGROTÓXICOS NA ÁGUA

Pesquisa aponta contaminação acima do limite em dois municípios; outras cinco cidades têm 'coquetel' em níveis considerados 'seguros'

Municípios de MT tem alerta máximo

Da redação

Dois municípios de Mato Grosso estão entre os 28 municípios do Brasil com alerta máximo de contaminação por agrotóxicos na água potável que é utilizada para o consumo da população. As substâncias foram encontradas em níveis acima dos limites considerados seguros pelo Ministério da Saúde e podem gerar riscos à saúde. Além de Mato Grosso, o alerta máximo de contaminação inclui cidades de Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins.

O alerta vermelho acendeu para as cidades de Marcelândia e Matupá, ambas na região Norte de Mato Grosso, onde o agronegócio é mais pujante. O cruzamento de dados foi realizado pelo Repórter Brasil, com base nas informações do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), referentes ao ano de 2022.

O relatório não aponta a qualidade da água em todos os municípios de Mato Grosso, pois nem todas as cidades enviam

os dados para o Sisagua ou fazem a análise laboratorial constante. Isso significa que outros municípios também podem estar sendo afetados.

O consumo de água contaminada por altas concentrações de agrotóxico eleva os riscos de doenças crônicas, como câncer e distúrbios hormonais. Também pode haver prejuízos para o sistema nervoso, os rins e o fígado. Os riscos aumentam se o consumo da água contaminada se mantém por período prolongado, por meses e anos.

Segundo dados do Sisagua, no ano passado foram realizados 306.521 testes em 2.445 cidades brasileiras para detectar a presença de agrotóxicos na água. No entanto, muitos dos testes realizados no país apresentaram erros e foram considerados inconsistentes pelo Ministério da Saúde, o que sugere que o número real de testes eficazes poderia ter sido maior.

A análise apontou que, em 28 municípios, há concentrações de agrotóxicos acima dos limites permitidos, o que representa apenas

0,02% dos testes válidos. O agrotóxico mais frequentemente detectado acima dos limites foi o endrin, seguido pelo aldrin, ambos proibidos no Brasil por seus riscos à saúde e ao meio ambiente.

Esses resultados indicam preocupações sobre a contaminação da água por agrotóxicos, particularmente substâncias já proibidas no país. Isso pode ser atribuído à entrada ilegal desses produtos, via contrabando, ou à persistência de resíduos no meio ambiente, que podem continuar afetando a qualidade da água.

Por meio de nota, as concessionárias de água que atendem Marcelândia e Matupá informaram que a água fornecida à população atende os padrões de qualidade. Segundo a nota, houve um "erro de digitação" na informação inserida no Sisagua, como já teria ocorrido no passado. As empresas afirmaram que irão solicitar a retificação dos dados no sistema do Sisagua.

CONTAMINAÇÃO 'PERMITIDA' - A pesquisa também identificou a presença de



Consumo prolongado de água contaminada por agrotóxicos traz riscos à saúde da população

agrotóxicos na água consumida pela população de outras cinco cidades de Mato Grosso. Porém, neste caso, a contaminação estaria dentro dos limites estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Nesta lista estão as cidades de Cáceres, Conquista D'Oeste, Juína, Tabaporã e Terra Nova do Norte.

Essa situação afeta 210 municípios brasileiros, incluindo São Paulo (SP), Fortaleza (BA) e Campinas (SP).

A maioria dos exames realizados identificou concentrações de agrotóxicos dentro dos limites considerados seguros pelo Ministério da Saúde para cada substância isoladamente.

No entanto, a regulação brasileira não considera os riscos da interação entre diferentes tipos de pesticidas. Especialistas expressam preocupação com o potencial "efeito coquetel" resultante da mistura dessas substâncias, o qual pode gerar consequências ainda desconhecidas para a saúde humana.

MOSQUITO MORTAL

Cidade de MT liga alerta para risco de surto de dengue

Da redação

O município de Sinop enfrenta dificuldades para manter o mosquito *Aedes aegypti* longe da população e a situação já ligou o alarme. O último levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) aponta que a cidade apresenta um índice de 5,3% de risco de surto da doença. O percentual preconizado pelo Ministério da Saúde é de 1%.

O primeiro levantamento registrou um índice preocupante de 10,9%, trazendo um alerta à cidade. No entanto, com o trabalho das equipes de combate às endemias, houve melhora nos resultados nos levantamentos subsequentes, com índices de 2,2%, 1,3% e 5,3%, respectivamente.

Segundo a Prefeitura, mais de 2 mil residências foram minuciosamente inspecionadas, revelando a presença de 149 fo-



Sinop registrou uma morte pela doença este ano. Ao todo, o Estado já registrou 18 óbitos

cos do *Aedes aegypti*. Surpreendentemente, apenas dois desses focos foram encontrados em terrenos baldios, enquanto a grande maioria estava localizada dentro dos quintais das residên-

cias. Esses focos foram identificados em vasos de plantas, ralos, calhas e até mesmo no lixo doméstico.

"Reforçamos mais uma vez a importância de cada um fazer a sua parte, pois 50% dos fo-

cos encontrados durante o LIRAA estão no lixo doméstico. É fácil eliminar esse criadouro, basta prestar atenção ao descarte correto e fazer uma limpeza no quintal para eliminar aquelas sacolinhas plásticas,

copos descartáveis e até mesmo tampinhas de garrafas", enfatizou Alef de Souza Costa, coordenador de endemias de Sinop.

De acordo com o Informe Epidemiológico N° 14 da Secretaria de

Estado de Saúde, atualizado em setembro deste ano, Sinop registrou uma morte pela doença este ano. Ao todo, o Estado já registrou 18 óbitos, enquanto outros 9 estão em investigação.

PARA PREVENIR A CHEGADA DA DOENÇA VEJA ALGUNS CUIDADOS IMPORTANTES:

- *Mantenha bem tampados: caixas, tonéis e barris de água.
- *Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira sempre bem fechada.
- *Não jogue lixo em terrenos baldios.
- *Se for guardar garrafas de vidro ou plástico, mantenha sempre a boca para baixo.
- *Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.
- *Encha os pratinhos ou vasos de planta com areia até a borda.
- *Se for guardar pneus velhos em casa, retire toda a água e mantenha-os em locais cobertos, protegidos da chuva.
- *Limpe as calhas com frequência, evitando que galhos e folhas possam impedir a passagem da água.
- *Lave com frequência, com água e sabão, os recipientes utilizados para guardar água, pelo menos uma vez por semana.
- *Os vasos de plantas aquáticas devem ser lavados com água e sabão, toda semana. É importante trocar a água desses vasos com frequência.
- *Convoque seus vizinhos, sua comunidade, amigos e parentes a se engajarem nesse combate aos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

MENOR DESDE 2015

Desemprego cai para 7,7% no terceiro trimestre

Vitor Abdala/ABr

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,7% no terceiro trimestre deste ano. No segundo trimestre, o índice era 8% e no terceiro trimestre do ano passado, 8,7%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta terça-feira (31), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

É o menor nível de desemprego desde o último trimestre de 2015 (6,6%). A população desempregada ficou em 8,3 milhões no terceiro trimestre deste ano, 3,8% abaixo do trimestre anterior e 12,1% a menos do que o terceiro trimestre de 2022.

Já a população ocupada foi de 99,8 milhões, o que representou uma alta de 0,9% em relação ao trimestre anterior e 0,6% na comparação com o terceiro trimestre do ano passado. É tam-

bém o maior contingente da série histórica, iniciada em 2012.

O nível de ocupação, que é o percentual de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar, foi estimado em 57,1%, crescimento ante o segundo trimestre (56,6%) e estabilizada em relação ao terceiro trimestre de 2022.

"Temos simultaneamente um número maior de pessoas ocupadas e um recuo da pressão no mercado de trabalho [ou seja,

um número menor de pessoas procurando emprego]. Isso contribui para uma queda consistente dessa taxa de desocupação", explicou a pesquisadora do IBGE, Adriana.

FORMALIDADE - Os trabalhadores informais somaram 39 milhões de pessoas, ou seja, 39,1% do total da população ocupada. No trimestre anterior, a taxa de informalidade era de 39,2%, enquanto no terceiro trimestre do ano passado chegava a 39,4%.

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado - sem considerar os trabalhadores domésticos - era de 37,4 milhões no terceiro trimestre deste ano, alta de 1,6% no trimestre e de 3% no ano. Esse é também o maior contingente desde janeiro de 2015 (37,5 milhões).

Já o número de empregados sem carteira no setor privado (13,3 milhões) ficou estável no trimestre e no ano.

"Dada uma queda muito acentuada na demanda por bens e serviços na pandemia, as atividades consideradas formais, como a indústria e os serviços de maior valor agregado, suprimiram muito a absorção de trabalhadores", disse Adriana. "A medida em que o cenário vai se normalizando [no pós-pandemia], essas atividades mais formais têm sua demanda aquecida e voltam a contratar", avaliou.